



**BELEM TEM QU
NO NÚMERO DE R**



**DE CORPO
E ALMA**

CLIPPING



22 de
JULHO
2022

REPÓRTER

70

> DEFESA URNAS

A Associação dos Magistrados do Estado do Pará (Amepa) engrossou o coro das entidades que, nesta semana, se manifestaram em defesa da Justiça Eleitoral e do sistema de votação brasileiro. Em nota, a entidade que reúne juizes do Estado declarou “apoio integral à Justiça Eleitoral brasileira e aos membros do Tribunal Superior Eleitoral”. O documento foi mais uma, das muitas reações, às declarações do presidente Jair Bolsonaro durante reunião com diplomatas de vários países. No encontro, o presidente, que vai disputar a reeleição, repetiu o discurso sobre a falta de transparência e risco de violabilidade da urna eletrônica.

DESINFORMAÇÃO

No documento, a Amepa ressaltou que sua defesa do sistema de votação não tem “conotação político-partidária”. “A Amepa, ao encampar o repúdio e juntar-se às mais diversas entidades que já rechaçaram veementemente as infundadas declarações do presidente da República, nada mais faz que defender a verdade. Já passou da hora das instituições brasileiras darem um basta a essa nefasta campanha de desinformação e ao populismo autoritário que não pode resultar em nada além da desordem institucional e na promoção do fanatismo político”, diz trecho da nota da Amepa.

EMPOUCASLINHAS

- O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) volta a realizar neste fim de semana o projeto “Verão com Justiça e Cidadania”.
- A promoção é da Coordenadoria dos Juizados Especiais.
- O caminhão do TJPA e uma baraca da Secretaria de Estado de Segurança Pública ficarão na saída do atalho da praia do Atalaia, em Salinópolis, das 9h às 16h.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

OPERAÇÃO APATE II

Justiça concede liberdade a mais dois empresários

ANA LAURA CARVALHO
Da Redação

A Justiça Paraense concedeu, na manhã de ontem, liberdade a outros dois empresários presos desde o último dia 12, pela operação Apate II, das Polícias Cíveis do Pará e do Rio Grande do Sul. Na terça-feira, 19, um investigado já havia sido solto. Com a decisão de ontem, portanto, os três alvos da operação já estão em liberdade para responder ao processo.

As investigações policiais apontaram que o trio é sócio de pelo menos cinco empresas que supostamente estariam envolvidas em um esquema de lavagem de dinheiro, oriundo do tráfico de drogas. Um desses empreendimentos seria um site de apostas esportivas online.

Para o advogado criminalista Lucas Sá, que atua na defesa dos três investigados, o que houve foi um mal-entendido por parte da polícia, que já está sendo esclarecido perante à Justiça. “A partir

de uma investigação sobre tráfico de drogas no Rio Grande do Sul encontraram transferências bancárias realizadas por pessoas que eram investigadas por tráfico de drogas para algumas empresas do grupo empresarial dos clientes”, explicou o criminalista.

“Acontece que é muito difícil, para não dizer impossível, o empresário saber a origem do dinheiro dos seus clientes, que podem simplesmente esconder isso ou mentir a respeito e a conta não pode ficar para o empresário pagar com a sua liberdade”, acrescentou Lucas Sá.

O criminalista garantiu também que os empresários estão à disposição da Justiça para colaborar com as investigações e provar inocência.

“A justiça paraense compreendeu que a ordem de prisão perdeu a sua finalidade e agora os clientes poderão esclarecer com tranquilidade todos os fatos que estão sendo apurados, pois são inocentes”, disse Lucas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



FORAGIDO

Paraense é ferido a bala no complexo do Alemão

'ESQUILO' - Hideraldo Alves é conhecido como "matador de policiais" e tem mandado de prisão em aberto no Pará

DA REDAÇÃO

Hideraldo Alves, mais conhecido como "Esquilo Doido" ou "Skilo Doido", de 26 anos, é o foragido da Justiça do Pará que foi baleado nas pernas nesta quinta-feira (21), durante a operação das polícias Militar e Civil que resultou em 18 mortes, no Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio, para combater o roubo de veículos, de carga e a bancos. Durante coletiva sobre a ação, a polícia afirmou que investiga se o homem tem relação ao roubo a uma jo-

alheria em um shopping de luxo no início do mês.

Conhecido como "matador de policiais" no Pará e com mandado de prisão em aberto, Hideraldo Alves deu entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Alemão com a identificação falsa de Adriano Castro Pires. Ele foi transferido para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha, onde passou por um procedimento cirúrgico e está sob custódia de policiais militares.

De acordo com a Polícia Militar do Rio, por meio de publicação no Twitter, ao longo do dia, foram apre-



Equipe de saúde socorre uma das vítimas do tiroteio em complexo de favelas

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



endidas 43 motocicletas que seriam utilizadas para causar distúrbios nas vias daquela região, visando a desmobilizar as ações policiais e propiciar a fuga de criminosos.

Também foi apreendida uma metralhadora .50, que foi utilizada para tentar derrubar as aeronaves durante as ações de ontem, além de mais quatro fuzis cal. 7.62, duas pistolas e 56 artefatos explosivos que seriam empregados contra as equipes.

Na Rua Canitar, no interior do Complexo, foram

encontrados diversos fardamentos e artigos militares iguais aos empregados pelas tropas especiais das polícias do RJ, todos utilizados comumente pelos criminosos locais. As ações de cerco se estenderam às localidades vizinhas e, na Comunidade da Galinha, em Inhaúma, quatro criminosos que tentavam fugir do Complexo do Alemão foram presos.

"Um quinto criminoso, apelidado de Esquilo, oriundo do Estado do Pará e conhecido por realizar ataques

armados contra policiais, foi preso ferido no Hospital Getúlio Vargas, tendo apresentado inclusive identificação falsa para tentar escapar", acrescentou a PM do RJ, por meio de mais um tweet.

"Vale ressaltar que a operação teve como objetivo desarticular um grupo criminoso responsável por uma extensa quantidade de roubos de veículos, cargas e combustíveis na Capital e na Baixada, além de tentar realizar roubos a agências bancárias no interior do Estado", detalhou a PM.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EXTRAS

Projeto oferece atendimento jurídico em Salinópolis

Com objetivo de levar prestação jurisdicional à população que frequenta os principais balneários do Estado, o projeto "Verão com Justiça e Cidadania", da Coordenadoria dos Juizados Especiais (CJE), estará novamente na saída do atalho da praia do Atalaia, em Salinas, das 9h às 16 horas, no sábado (23) e domingo (24).

No local ficarão o ônibus do Poder Judiciário do Estado do Pará. O juiz Antonio Carlos de Souza Moitta Koury estará à frente dos trabalhos junto aos órgãos integrados de Segurança Pública e o Sistema de Justiça.

A agenda do "Verão com Justiça" prevê ações em todos os finais de semana de julho em Mosqueiro, Outeiro e Salinas. No próximo fim de semana, 30 e 31, o projeto se deslocará até a praia Grande, na Ilha de Outeiro. Este mês o projeto esteve na praia do Chapéu Virado, na Ilha de Mosqueiro.

Os trabalhos para a edição 2022 do "Verão com Justiça e Cidadania" foram organizados em maio deste ano pela desembargadora Maria de Nazaré Gouveia dos Santos, à frente da Coordenadoria dos Juizados Especiais, e pela juíza auxiliar Antonieta Ferrari Miléo, em reunião com representantes de órgãos governamentais, de

Segurança Pública e do sistema de Justiça.

O Poder Judiciário do Pará conta com entes parceiros para a realização do projeto. O Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE) orienta eleitores e eleitoras nas questões relacionadas ao pleito eleitoral de 2022; a Segup terá uma barraca específica para atender os banhistas na praia do Atalaia; a Polícia Civil, emitirá até 200 carteiras de identidade por dia, ou seja, até 400 Registros Gerais (RGs).

Já a Fundação ParáPaz realiza atividades recreativas e esportivas para crianças e adolescentes, além de atividades de prevenção e orientação sobre pautas como o combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, por meio de atividades pedagógicas, ainda disponibilizará acolhimento psicossocial e prestará apoio à emissão de RGs. Desde 2013, o projeto "Verão com Justiça" ocorre durante os fins de semana do mês de julho, levando até a população que frequenta os balneários a prestação jurisdicional. Uma unidade móvel do Judiciário paraense concentra serviços que abrangem a realização de procedimentos criminais, como Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER
DIÁRIO**

A Associação dos Magistrados do Estado (Amepa) juntou-se ontem às manifestações de entidades públicas e privadas em apoio à Justiça Eleitoral brasileira e aos membros do Tribunal Superior Eleitoral em face das denúncias sem provas apresentadas pelo presidente da República. Sem conotação político-partidária, a Amepa se contrapõe às críticas do mandatário afirmando sua “inabalável confiança no sistema eleitoral, subscrevendo integralmente as palavras do presidente do STF quando declarou a confiança total na higidez do processo eleitoral e na integridade dos juizes que compõem o TSE.”

REPÚDIO

A mensagem da Amepa destaca que “já passou da hora das instituições brasileiras darem um basta a essa nefasta campanha de desinformação e ao populismo autoritário que não pode resultar em nada além da desordem institucional e na promoção do fanatismo político”. Observa, ainda, que o compromisso dos magistrados será sempre o de defender o processo eleitoral e o Estado Democrático de Direito, repudiando atos ou declarações que pretendam desestabilizar as eleições e a própria democracia.

DEFESA

O Conselho Nacional dos Corregedores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União também se manifestou, declarando apoio e confiança nas instituições brasileiras, destacando o TSE. “Por oportuno, reitera o compromisso do Ministério Público Brasileiro com a defesa da ordem jurídica e do regime democrático nos precisos termos do artigo 127 da Constituição Federal”, diz a nota. Ratifica a confiança na realização de eleições livres e pacíficas. O Ministério Público do Pará subscreve a mensagem.

LINHA DIRETA

O projeto “Verão com Justiça e Cidadania”, da Coordenadoria dos Juizados Especiais (CJE), estará novamente na saída do atalho da praia do Atalaia, em Salinas, nos dias 23 e 24, de 9h às 16h.

No local ficarão o ônibus do Poder Judiciário e uma barraca pertencente à Segup para prestação jurisdicional à população que frequenta os principais balneários do estado, junto aos órgãos integrados de Segurança Pública e o Sistema de Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia confirma calúnia contra promotor militar

POLÍCIA

O relatório final de um inquérito instaurado pela Polícia Civil concluiu que o jornalista Olavo Figueira Dutra, por meio de publicação em seu site “Coluna do Olavo Dutra”, de 20 de abril de 2021, cometeu crime de calúnia contra o promotor de Justiça Militar, Armando Brasil. Os textos publicados, de acordo com a denúncia feita pelo PJM, configuram “fake news” e o acusam indevidamente de prevaricação.

Brasil fez boletim de ocorrência contra Dutra no dia 4 de novembro do ano passado, citando as postagens “Promotor arquiva inquérito de cessão irregular de policiais militares à Polícia Civil do Pará” e “Promotor defende que MP aprofunde investigações para esclarecer fatos”. O promotor afirma ter se sentido ofendido com trechos dos textos que sugerem que ele arquivou “na marra” uma investigação sobre cessões supostamente irregulares de agentes de segurança entre as duas corporações.

Em outro momento da publicação, o jornalista insinua que o promotor teria realizado o arquivamento após receber uma medalha de condecoração concedida pelo então delegado-geral Alberto Teixeira.

Armando Brasil afirmou à polícia que todas as cessões foram feitas dentro da legalidade, bem como o arquivamento das investigações citadas. Também em depoimento à PC, Olavo Dutra relatou ter publicado seus textos com base em informações de fontes e que não teve intenção de ofender o promotor, mas como profissional, apenas noticiar um fato que chegou ao seu conhecimento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



SEXTA-FEIRA

SUSPEITO DE MATAR MULHER EM MOJU É PRESO PELA POLÍCIA

PÁGINA 7

Diário do Pará

POLÍCIA

EM BREU BRANCO

HOMEM É PRESO POR TRÁFICO DE DROGAS

APÓS DENÚNCIAS

JR Avelar

A Polícia Civil da cidade de Breu Branco, vinculada à Superintendência Regional do Lago de Tucuruí, prendeu Leandro dos Santos Silva, que vinha sendo monitorado depois que denúncias chegaram ao local até a polícia o ligando com o esquema de tráfico de drogas.

Nesta terça-feira (19), os policiais civis, após aprofundarem a investigação na cidade de Breu Branco, diligenciaram até a casa do suspeito e o prenderam pelo crime de tráfico de drogas.

Com ele a Polícia Civil apreendeu cento e oitenta e oito "mucas" de maconha, quarenta e oito pedras de óxi embulhadas e prontas para a comercialização, uma pedra de óxi com aproximadamente 10g e uma máquina de cartão de crédito.

As investigações da Polícia Civil apontam para uma mudança no "modus operandis" de Leandro dos Santos Silva que nos levantamentos da polícia ele está respondendo por dois latrocínios e por uma tentativa de homicídio, sendo portanto uma pessoa altamente perigosa.

Além desses crimes o suspeito preso enveredou pelo caminho do tráfico de drogas em larga escala na cidade de Breu Branco fato que motivou as investigações por tarde da Polícia Civil.

Leandro dos Santos Silva foi autuado em flagrante na Delegacia de Polícia Civil de Breu Branco pelo crime de tráfico de drogas e após os trâmites foi colocado à disposição do Sistema Penal do Estado esperando decisão da justiça de Breu Branco.



O suspeito foi preso com drogas dentro da casa onde morava FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Promotoria visita comunidades da zona rural do município

O objetivo da visita foi conhecer de perto as demandas enfrentadas pela comunidade

BREU BRANCO

Da Redação

O 3º Promotor de Justiça de Tucuruí, que responde cumulativamente pela PJ de Breu Branco, Francisco Charles Pacheco Teixeira, realizou visita à pastoral da igreja católica na Zona Rural do Município de Breu Branco, acompanhado do Juiz de Direito da Comarca Andrey Magalhães Barbosa. O objetivo da visita foi conhecer de per-

to as demandas enfrentadas pela comunidade.

Na oportunidade, o Promotor de Justiça Francisco Charles também realizou vistoria nas Escolas e Postos de Saúde das Vilas de Murú e Roça Cumprida.

“O Ministério Público está à disposição da sociedade para atuar nas demandas que estão dentro das atribuições da instituição”, frisou o promotor aos representantes das comunidades.

Integraram a equipe do Ministério Público que fez a visita o assessor ministerial Arthur Almeida e SGT Rusvel Araújo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br


BATEU O MARTELO

Sem acordo! Justiça mantém interdição do supermercado Cidade

Um pedido de reabertura do supermercado foi feito e chegou a ser acatado por um desembargador, mas a decisão não foi para frente

quinta-feira, 21/07/2022, 22:02 - Atualizado em 21/07/2022, 22:02 - Autor: Com informações do MPPA



 Primeiro pedido de interdição total foi acatado pela Justiça no início de julho | Reprodução

A notícia da interdição total do supermercado Cidade, em Ananindeua, [por determinação da Justiça](#) causou espanto naqueles que desconheciam as condições atuais do estabelecimento. Na avaliação do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), responsável por solicitar a interdição, o supermercado oferecia risco à segurança alimentar e estrutural para os consumidores que ainda frequentavam o local.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A determinação foi oficializada no início do mês de julho, logo após a fiscalização realizada semanas antes. Agora, a menos de um mês, mais uma ação precisou ser tomada pela Justiça e pelos promotores do MPPA para garantir a integridade do consumidor.

Decisão revertida

Na última quarta-feira (20), o Ministério Público submeteu novo pedido para que a Justiça mantivesse o supermercado Cidade **completamente interditado**. O primeiro pedido, feito no início de julho, foi revertido por um desembargador da 2ª Turma de Direito Público do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

O novo pedido feito pelo órgão foi, então, acatado pela desembargadora Luzia Nascimento, impedindo a reabertura do estabelecimento e, conseqüentemente, mantendo o fechamento definitivo do Cidade. Uma multa no valor de R\$ 150 mil também foi aplicada caso a decisão fosse descumprida.



JUSTIÇA

Polícia Civil indícia jornalista por calúnia

Segundo inquérito, colunista Olavo Dutra praticou crime contra o promotor Armando Brasil

quinta-feira, 21/07/2022, 19:04 - Atualizado em 21/07/2022, 22:54 - Autor: DOL



Promotor de Justiça Armando Brasil. | (Reprodução)

O relatório final de um inquérito instaurado pela Polícia Civil concluiu que o jornalista Olavo Figueira Dutra, por meio de publicação em seu site "Coluna do Olavo Dutra", de 20 de abril de 2021, cometeu crime de calúnia contra o promotor de Justiça Militar, Armando Brasil. Os textos publicados, de acordo com a denúncia feita pelo PJM, configuram "fake news" e o acusam indevidamente de prevaricação.

Brasil fez boletim de ocorrência contra Dutra no dia 4 de novembro do ano passado, citando as postagens "Promotor arquiva inquérito de cessão irregular

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

de policiais militares à Polícia Civil do Pará" e "Promotor defende que MP aprofunde investigações para esclarecer fatos". O promotor afirma ter se sentido ofendido com trechos dos textos que sugerem que ele arquivou "na marra" uma investigação sobre cessões supostamente irregulares de agentes de segurança entre as duas corporações.

Em outro momento da publicação, o jornalista insinua que o promotor teria realizado o arquivamento após receber uma medalha de condecoração concedida pelo então delegado-geral, Alberto Teixeira.

Armando Brasil afirmou à polícia que todas as cessões foram feitas dentro da legalidade, bem como o arquivamento das investigações citadas. Também em depoimento à PC, Olavo Dutra relatou ter publicado seus textos com base em informações de fontes e que não teve intenção de ofender o promotor, mas como profissional, apenas noticiar um fato que chegou ao seu conhecimento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Operação no Complexo do Alemão: Polícia identifica 'Esquilo Doido', foragido do Pará baleado no RJ

Conhecido como “matador de policiais” no Pará e com mandado de prisão em aberto, Hideraldo Alves deu entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Alemão com a identificação falsa de Adriano Castro Pires



O Liberal

21.07.22 21h46



Hideraldo Alves, mais conhecido como "**Esquilo Doido**" ou "**Skilo Doido**", de 26 anos, é o **foragido da Justiça do Pará** que foi **baleado** nas pernas nesta quinta-feira (21), durante a operação das polícias **Militar** e **Civil** que resultou em 18 mortes, no **Complexo do Alemão**, na **Zona Norte do Rio**, para combater o roubo de veículos, de carga e a bancos. Durante coletiva sobre a ação, a polícia

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

afirmou que investiga se o homem tem relação ao roubo a uma joalheria em um shopping de luxo no início do mês.



oliberal Original Audio View profile

OLIBERAL.COM

Operação no Complexo do Alemão: 'matador de policiais' procurado no Pará é baleado no RJ

View more on Instagram

1,450 likes

oliberal

COMPLEXO DO ALEMÃO

Um criminoso conhecido como 'matador de policiais', foragido da Justiça do Pará, foi baleado nesta quinta-feira (21), durante uma operação policial no Complexo do Alemão.

Identificado como Hideraldo Souza e mais conhecido como Esquilo, ele deu entrada na Unidade de Pronto Atendimento do Alemão, Zona Norte do Rio. As informações do portal Tupi e do site Extra.

O suspeito foi transferido para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha, também na Zona Norte da cidade, e permanece sob custódia.

Até 16h20 da tarde desta quinta, foi confirmada a morte de pelo menos cinco pessoas durante a operação das polícias Civil e Militar no Complexo do Alemão.

Acesse o conteúdo completo em oliberal.com

Amin Guidara / AFP #complexodoalemao #riodejaneiro #pm #oliberal #amazoniajornal

view all 97 comments

Add a comment...

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Conhecido como **“matador de policiais” no Pará e com mandado de prisão em aberto**, Hideraldo Alves deu entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Alemão com a **identificação falsa de Adriano Castro Pires**. Ele foi transferido para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha, onde passou por um procedimento cirúrgico e está sob custódia de policiais militares.

De acordo com a Polícia Militar do Rio, por meio de publicação no [Twitter](#), ao longo do dia, 43 motocicletas que seriam utilizadas para causar distúrbios nas vias daquela região, visando desmobilizar as ações policiais e propiciar a fuga de criminosos, foram apreendidas.

Também foi apreendido um fuzil metralhador .50, que foi utilizado para tentar derrubar as aeronaves durante as ações de hoje, além de mais quatro fuzis cal. 7.62, duas pistolas e 56 artefatos explosivos que seriam empregados contra as equipes.

Na Rua Canitar, no interior do Complexo, foram encontrados diversos fardamentos e artigos militares iguais aos empregados pela tropas especiais das polícias do RJ, todos utilizados comumente pelos criminosos locais.

As ações de cerco se estenderam às localidades vizinhas e, na Comunidade da Galinha, em Inhaúma, quatro criminosos que tentavam fugir do Complexo do Alemão foram presos.

"Um quinto criminoso, apelidado de Esquilo, oriundo do Estado do Pará e conhecido por realizar ataques armados contra policiais, foi preso ferido no Hospital Getúlio Vargas, tendo apresentado inclusive identificação falsa para tentar escapar", acrescentou a PM do RJ, por meio de mais um tweet.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

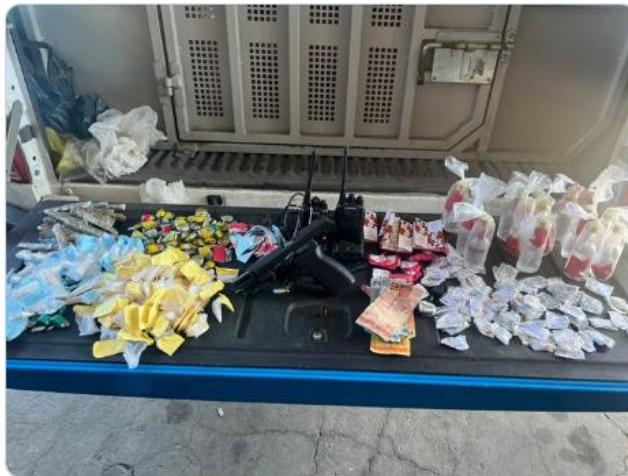
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



@pmerj · Jul 21, 2022

Replying to @PMERJ

As ações de cerco se estenderam às localidades vizinhas e, na Comunidade da Galinha, em Inhaúma, quatro criminosos que tentavam fugir do Complexo do Alemão foram presos. (+)



@pmerj
@PMERJ · Follow

Um quinto criminoso, apelidado de Esquilo, oriundo do Estado do Pará e conhecido por realizar ataques armados contra policiais, foi preso ferido no Hospital Getúlio Vargas, tendo apresentado inclusive identificação falsa para tentar escapar. (+)



6:34 PM · Jul 21, 2022

299 Reply Copy link

"Vale ressaltar que a operação teve como objetivo desarticular um grupo criminoso responsável por uma extensa quantidade de roubos de veículos, cargas e combustíveis na Capital e na Baixada, além de tentar realizar roubos a agências bancárias no interior do Estado", detalhou a PM.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Sobe para 18 número de mortos na operação em que paraense foragido foi baleado no Alemão

Hideraldo Alves é foragido da Justiça do Pará, foi baleado e levado para UPA do Alemão, na Zona Norte do Rio



O Liberal

21.07.22 19h43



Na tarde desta quinta-feira (21), o porta-voz da Polícia Militar, na operação no [Complexo do Alemão](#), no [Rio de Janeiro \(RJ\)](#), tenente-coronel Ivan Blaz, informou que agora são 18 pessoas mortas na força-tarefa. Entre as vítimas, estão 16 suspeitos, um policial e uma mulher, identificada como Letícia Marinho Salles, de 50 anos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Ainda nesta quinta-feira, na mesma operação, [Hideraldo](#) Alves, foragido da Justiça do Pará, foi baleado e levado para atendimento na UPA do Alemão, Zona Norte do Rio. Com informações do site Extra Globo.

O tenente-coronel Ivan Blaz informou que o policial e Letícia Salles morreram após serem atingidos por disparos durante confronto das equipes das polícias Militar e Civil com traficantes do Alemão, na manhã desta quinta-feira (21).

A Defensoria Pública do Rio havia divulgado uma lista com 15 pessoas que teriam morrido durante a ação. No documento há o nome de 12 mortos, a menção de três homens sem identificação e duas pessoas feridas. O nome do cabo Bruno Costa, morto durante os confrontos, não foi citado. De acordo com as secretarias de Saúde, 15 mortos deram entrada na UPA do Alemão e dois no Hospital Estadual Getúlio Vargas. À tarde, a lista foi atualizada para 18 mortos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia cumpre mandado de prisão contra homem investigado por estupro de vulnerável, em Belém

O crime ocorreu no ano de 2011; a vítima não possuía nenhum grau de parentesco com o suspeito



O Liberal

21.07.22 12h34



A Polícia Civil do Pará, por meio da Superintendência da Região Metropolitana, cumpriu na manhã desta quinta-feira (21), em Belém, por volta das 10h, mandado de prisão por sentença condenatória contra José Emerson Lopes Franco, 41 anos, pelo crime de estupro de vulnerável praticado contra uma adolescente de 13 anos. O crime ocorreu no ano de 2011. A vítima não possuía nenhum grau de parentesco com o homem.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com o delegado Roberto Gomes, superintendente da Polícia Civil na Região Metropolitana de Belém, o suspeito foi preso em um posto de gasolina na avenida Duque de Caxias, em Belém.

A sentença foi prolatada pela juíza Mônica Maciel Soares Fonseca, titular da 1ª Vara de Crimes Contra a Criança e Adolescente. O mandado de prisão contra José Emerson estava em aberto desde 2019.

José Emerson poderá ficar preso pelos próximos oito anos e seis meses, inicialmente, em regime fechado. Ele foi encaminhado para uma unidade prisional da Secretaria de Estado e Administração Penitenciária (Seap) e ficará à disposição do Poder Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Reprodução

Justiça manda soltar outros dois empresários presos por lavagem de dinheiro em Belém

POR ROMA NEWS | 21 DE JUL DE 2022, 12:17

A Justiça do Pará concedeu, na manhã desta quinta-feira, 21, a liberdade dos outros dois empresários que estavam presos desde o último dia 12, quando foi deflagrada a operação Apate II, das Polícias Cíveis do Pará e do Rio Grande do Sul. Na terça-feira, 19, um investigado já havia sido solto. Com a decisão desta quinta-feira, portanto, os três alvos da operação já estão em liberdade para responder ao processo.

As investigações policiais apontaram que o trio é sócio de pelo menos cinco empresas que supostamente estariam envolvidas em um esquema de lavagem de dinheiro, oriundo do tráfico de drogas. Um desses empreendimentos seria um site de apostas esportivas online.

Para o advogado criminalista Lucas Sá, que atua na defesa dos três investigados, o que houve foi um mal-entendido por parte da polícia, o qual já está sendo esclarecido perante à Justiça. “A partir de uma investigação sobre tráfico de drogas no Rio Grande do Sul, encontraram transferências bancárias que foram realizadas por pessoas que eram investigadas por tráfico de drogas para algumas empresas do grupo empresarial dos clientes”, explicou o criminalista.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“Acontece, que é muito difícil, para não dizer impossível, o empresário saber a origem do dinheiro dos seus clientes, que podem simplesmente esconder isso ou mentir a respeito e a conta não pode ficar para o empresário pagar com a sua liberdade”, acrescentou Lucas Sá.

O criminalista garantiu também que os empresários estão à disposição da Justiça para colaborar com as investigações e provar inocência. Segundo Lucas Sá, nos celulares, computadores e demais equipamentos apreendidos pela polícia encontram-se provas sérias e concretas de todas as operações realizadas pelas empresas dos investigados.

“A justiça paraense compreendeu que a ordem de prisão perdeu a sua finalidade e agora os clientes poderão esclarecer com tranquilidade todos os fatos que estão sendo apurados, pois são inocentes”, finalizou Lucas Sá.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça do Pará manda soltar mais 2 sócios de empresa de apostas esportivas alvo de investigação

Indícios são de lavagem de dinheiro com origem no tráfico de drogas, levantados pela operação policial "Ápate II", deflagrada no Pará e outros dois estados. Um terceiro sócio já havia obtido habeas corpus.

Por g1 Pará — Belém

22/07/2022 08h18 · Atualizado há 3 horas



A Justiça do Pará concedeu habeas corpus a mais dois empresários presos durante a [operação "Ápate II"](#), deflagrada no dia 12 de julho em [Belém](#) e nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. Um [terceiro investigado já estava em liberdade](#) desde terça-feira (19).

Segundo as investigações os três são apontados como sócios de uma empresa de apostas esportivas na internet, que supostamente integra esquema de lavagem de dinheiro com origem no tráfico de drogas.

Durante a operação, foram apreendidos equipamentos eletrônicos, dinheiro e carros de luxo.

De acordo com a Polícia, em um ano, o grupo composto por três sócios majoritários e cinco empresas teriam movimentado cerca de R\$150 milhões.

O pedido de habeas corpus já havia sido feito à época da primeira determinação da Justiça. Segundo o criminalista Lucas Sá, seria "questão de tempo para que estejam em casa com suas famílias, pois se encontram nas mesmas circunstâncias do que já foi solto, quando está evidente que querem colaborar com as investigações".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Operação mira sócios de empresas ligadas a apostas esportivas no Pará. — Foto: Reprodução / PC-PC

Entenda o caso

A [operação "Ápate II"](#), deflagrada no último dia 12, no Pará e outros dois estados. A identidade dos presos não foi revelada. Dez mandados de busca e apreensão foram cumpridas na capital do Pará, Belém; e outros quatro em [Ribeirão Preto](#), em São Paulo, e dois em [Porto Alegre](#), no Rio Grande do Sul. A ação conjunta envolveu 36 policiais policiais do PA e do RS.

Os agentes apreenderam dinheiro, sendo que a quantidade não foi informada. O dinheiro foi encontrado em notas de reais, euros e guaranis - que é a moeda do Paraguai. Quatro veículos de luxo também foram apreendidos pelos policiais.

A delegada Ana Paula Mattos, responsável pelas investigações, explicou que a ação mira um "complexo sistema de lavagem de dinheiro" com sede no no Pará,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

atuando em Tailândia e Belém, além dos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Ainda segundo Mattos, os valores eram utilizados para constituir empresas de fachada e fantasmas, em que os proprietários estão diretamente ligados à lavagem de dinheiro.

A Polícia Civil do Pará informou que as investigações vão continuar a fim de levantar mais informações sobre a atuação do grupo, e, possivelmente, identificar outras pessoas envolvidas.

Leia as principais notícias do estado no [g1 Pará](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br